INSTITUIÇÃO	**University of Bristol**
PAÍS	**INGLATERRA**
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	**1º 2023**
ALUNO	**Juliana Nascimento Pírcio**
E-MAIL	**julianapircio@usp.br**

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

A Universidade de Bristol sempre se mostrou - em todas as mídias sociais e em seu próprio site - como uma universidade que se preocupa com a diversidade e com a promoção de eventos culturais buscando integrar a comunidade estudantil com diversas experiências. Esse, pra mim, foi o ponto chave quando decidi colocar Bristol como uma das minhas opções para o intercâmbio. Além disso, também fiz muitas pesquisas sobre as disciplinas oferecidas pela universidade já que, indo pelo programa General Pathway eu poderia selecionar disciplinas de diversos departamentos, o que me permitiu explorar áreas relacionadas ao meu bacharelado, mas que não necessariamente estariam disponíveis no mesmo aqui na USP.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado? Qual foi o prazo para emissão?

Bom, como excepcionalmente no primeiro semestre desse ano (2023) não houve disponibilização de bolsas para os alunos eu decidi tirar o visto para trabalhar no Reino Unido enquanto estudava. Foi a forma que encontrei de realizar o tão sonhado intercâmbio. A embaixada inglesa exige sim vários documentos para tirar o Visto de Estudante (que me permitia trabalhar 20h/semanais) e, nesse processo, tive que solicitar algumas informações para a Universidade de Bristol. Nesse sentido foi, sim, um processo exaustivo, mas a emissão do visto em si foi rápida (uma semana) e realizei os trâmites aqui mesmo, em São Paulo. No geral se você vai como estudante para a Inglaterra e não vai trabalhar, não há necessidade de visto, mas é sempre bom consultar as últimas informações no site do governo inglês.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Eu criei uma conta no banco Wise, com uma certa antecedência. O envio de dinheiro é muito simples: você pode receber em reais (por PIX) e converter para a moeda que quiser em segundos no app. Vale lembrar que a conversão é de acordo com a cotação da moeda no dia, então atenção para não comprar a libra (por exemplo) a R$7,00 quando você poderia pagar R$6,30 no dia seguinte. É sempre bom acompanhar.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Não precisei contratar seguro saúde pois com o visto de estudante eu tive acesso ao NHS (O sistema de saúde da Inglaterra)

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Comprar a Ida e a volta juntos é sempre um meio de comprar as passagens mais baratas. Eu comprei com mais de três meses de antecedência.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

A universidade ofereceu moradia estudantil. Existe um processo no qual você aplica para ter uma vaga.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

Priorize roupas confortáveis e sapatos confortáveis. No geral, as roupas de frio que levei aqui do Brasil não foram suficientes (lá é frio mesmo). Então, se puder, opte por comprar lá, já que o material e a durabilidade tendem a serem melhores e por um preço equivalente ao daqui.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Que para passar na imigração não é necessário ter a passagem de avião de volta para o Brasil já comprada. No meu caso teria me economizado a mudança de data que tive de fazer depois e a multa da companhia aérea.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

Não.

Precisou abrir conta bancária?

Não, já tinha a da Wise que, com a compra de libras, abre uma "conta" inglesa automaticamente.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

Sim. No aeroporto vendem.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?

O transporte público era de graça nos ônibus da universidade que circulam entre os campi e até o centro da cidade.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

Houve alguma reunião de orientação?

Sim.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

Não era bem um curso. O Global Lounge (setor responsável pelos intercambistas) realizava "Cafés linguísticos", onde você podia participar como professor ou aluno e aprender idiomas novos um dia por semana durante 1h30min.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

A matrícula foi toda online, antes mesmo da viagem, e a Universidade orienta muito bem os alunos à respeito disso.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?

Não possuía.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa?

Não.

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.

Os professores são bem claros quanto a forma de avaliação e isso já consta na descrição da disciplina, no site da universidade. Nesse sentido foi possível também considerar isso na hora da escolha das disciplinas. As avaliações possuem diversos critérios, mas todos são esclarecidos

pelos docentes previamente e você recebe um bom feedback quando seu trabalho/prova é corrigido pelo docente, o que me ajudou a melhorar muito.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?

Não, mas o Global Lounge estava sempre promovendo atividades, o que me possibilitou conhecer outros intercambistas.

ADAPTAÇÃO

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?

Sim, claro. O fato de que o inglês não é minha língua nativa já era um obstáculo, mas estando em um ambiente onde eu constantemente praticava o idioma e podia me comunicar com nativos foi me ajudando a melhorar e ganhar mais confiança. No geral os professores são bem compreensíveis quando sabem que você não é falante nativo, então dá para participar das aulas sem medo.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?

Muito boa. Em Bristol as pessoas são muito receptivas.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?

Encontrar um emprego. Há sempre a necessidade de ter experiência ou uma indicação e, como não era dali, eu não tinha nenhum dos dois.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?

Sim. Diversas. Desde Cafés Linguísticos, até Cafés da manhã, sessões de cinema, etc.

CUSTO DE VIDA

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?

Não recebi.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?

Acredito que em média 900 libras mensais (ou mais).

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Sim. Trabalhei em diversos lugares realizando "turnos de trabalho".

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

Não deixe a chance passar. Bristol é uma cidade linda e a Universidade te dá muitos recursos e muitas oportunidades para se envolver academicamente e culturalmente com a cidade. Participe ao máximo dos eventos, assim você conhece outros intercambistas e nativos.